

MRS Logística S/A
CNPJ/MF nº 01.417.222/0001-77
NIRE Nº 33.300.163.565
Sociedade Anônima de Capital Aberto
Registro CVM nº 01794-9

Ata da Reunião do Conselho de Administração da **MRS LOGÍSTICA S/A** realizada às 17:30 horas do dia 03 de dezembro de 2001.

Aos 03 (três) dias do mês de dezembro de 2001, às 17:30 horas, na sede social da Empresa, à Praia de Botafogo, nº 228, 12º andar, sala 1.201-E, Botafogo, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, reuniu-se, com a presença da maioria dos seus membros, o Conselho de Administração da **MRS LOGÍSTICA S/A**, sob a Presidência do Sr. Lauro Henrique Campos Rezende, substituto designado pelo Presidente Sr. José Paulo de Oliveira Alves, na forma do art. 12, letra “d”, do Estatuto Social. Instalados os trabalhos, o Sr. Presidente convidou a mim, Fernando Henrique de Menezes Oliveira, para servir como secretário e explicou que a presente reunião foi convocada regularmente, na forma do Estatuto Social, para deliberar sobre as taxas de juros remuneratórios relativas à segunda emissão pública de debêntures da Companhia, conforme previsto no item “d” da ata de Reunião do Conselho de Administração da Empresa realizada no dia 9 de novembro de 2001. Disse, então, que, utilizando o procedimento de “Bookbuilding” mediante o qual recebeu ofertas do mercado em geral relativamente às taxas de remuneração das debêntures de ambas as séries, o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S/A, coordenador líder da emissão, apurou os seguintes percentuais: I - 1,2% ao ano para o “spread” relativo às debêntures da Primeira Série; II - 13,5% ao ano para o “spread” relativo às debêntures da Segunda Série. Sendo assim, após discussão e subsequente votação, o Conselho, por unanimidade, mas com a abstenção do Conselheiro João Paulo do Amaral Braga, fixou os “spreads” relativos a cada uma das séries, respectivamente, em 1,2% ao ano para a Primeira Série e em 13,5% ao ano para a Segunda Série. Explicou o Sr. João Paulo do Amaral Braga que se absteve de votar porque, em sua opinião, não recebeu o material técnico necessário à formação do seu convencimento. Disseram, então, o Sr. Presidente e o Diretor Financeiro da Empresa que não havia material a fornecer, tendo

em vista as características do funcionamento do mercado de capitais. Afirmaram, também, que a esta reunião cabia, tão apenas, deliberar sobre a fixação de uma taxa susceptível de flutuação e que, por isso, não poderia ser informada com antecipação. Por outro lado, as taxas fixadas obedeceram, rigorosamente, aos tetos estabelecidos na reunião do dia 09 de novembro de 2001, com a aprovação do Conselheiro João Paulo do Amaral Braga. Na oportunidade, o Sr. Presidente ressaltou a maneira eficiente como vem sendo conduzida a operação, apesar da turbulência econômica do mercado nas últimas semanas. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, a presente ata foi lida, achada conforme e aprovada, sendo assinada por todos os presentes. Assinaturas: Lauro Henrique Campos Rezende, Presidente; Fernando Henrique de Menezes Oliveira, Secretário; Lauro Henrique Campos Rezende, por si e como representante de José Paulo de Oliveira Alves e de Pablo Javier de La Quintana Bruggeman; Guilherme Frederico Escalhão, por si e como representante de Wanderlei Viçoso Fagundes e de Hugo Serrado Stoffel; Roberto Gottschalk, por si e como representante de Chequer Hanna Bou-Habib; Delson de Miranda Tolentino, por si e como representante de Marcus Jurandir de Araújo Tambasco; João Paulo do Amaral Braga.

Declaro que a presente é cópia fiel extraída do livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração.

Fernando Henrique de Menezes Oliveira
Secretário